

## PIODERMITE EM UMA CADELA: UM BREVE RELATO DE CASO

Priscila de Alencar ALVES<sup>1</sup>  
Hanna Beatriz de Sena BARBOSA<sup>2</sup>  
Belise Maria Oliveira BEZERRA<sup>3</sup>  
Ana Karine Rocha de Melo LEITE<sup>4</sup>

### RESUMO

Piodermite é uma afecção da pele caracterizada por um processo inflamatório agudo ou até mesmo crônico. Ela é uma importante patologia na clínica veterinária e pode estar relacionada a presença de bactérias oportunistas e enfermidades de base. Objetivou-se relatar um caso de uma cadela com piodermite profunda. Um cadela de 10 meses foi atendida em uma clínica particular apresentando prurido e um nódulo no focinho. Após o exame físico, foi solicitada uma citologia aspirativa. O resultado mostrou a presença de um grande número de neutrófilos, com raros linfócitos e macrófagos. Baseado nos sinais clínicos e os resultados da citologia, diagnosticou-se piodermite profunda no animal. Conclui-se, que o exame citológico foi essencial para se alcançar o diagnóstico de piodermite profunda. Essa enfermidade induziu alterações clínicas no animal que, se não tratada, poderia comprometer o seu bem-estar.

**Palavras-chaves:** Piodermite. Cão. Citologia.

### ABSTRACT

Pyoderma is a skin condition characterized by an acute or even chronic inflammatory process. It is an important pathology in the veterinary clinic and may be related to the presence of opportunistic bacteria and basic diseases. The objective of this study was to report a case of a dog with deep pyoderma. A 10-month bitch was seen in a private clinic with pruritus and a lump in the muzzle. After the physical examination, an aspiration cytology was requested. The result showed the presence of a large number of neutrophils, with rare lymphocytes and macrophages. Based on clinical signs and cytology results, deep pyoderma in the animal was diagnosed. It was concluded that the cytological examination was essential to reach the diagnosis of deep pyoderma. This disease induced clinical changes in the animal that, if untreated, could compromise its well-being.

**Key words:** Pyoderma. Dog. Cytology.

### INTRODUÇÃO

As dermatopatias são enfermidades que acometem mais de 20% dos atendimentos na clínica médica veterinária. Dentre elas, pode-se destacar a piodermite, uma infecção bacteriana da pele caracterizada pelo acúmulo de exsudato neutrofílico que pode ter origem infecciosa, inflamatória ou até mesmo neoplásica (SCOTT; GRIFFIN, 2011; IHRKE, 2006). As piodermites são geralmente secundárias e podem estar associadas a processos alérgicos,

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Universidade de Fortaleza UNIFOR. Avenida Washington Soares, 1321, Fortaleza, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza FAMETRO. Rua Conselheiro Estelita, 500 - Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária. Universidade de Fortaleza UNIFOR. Avenida Washington Soares, 1321, Fortaleza, Ceará, Brasil. Laboratório de Imunologia e Bioquímica Animal (LIBA). Universidade Estadual do Ceará.

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária. Universidade de Fortaleza UNIFOR. Avenida Washington Soares, 1321, Fortaleza, Ceará, Brasil. Faculdade Metropolitana de Fortaleza FAMETRO. Rua Conselheiro Estelita, 500 - Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil. Laboratório de Imunologia e Bioquímica Animal (LIBA). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: karinemelo@yahoo.com.br

seborréicos, endocrinopatias, imunodeficiências e infestação por ectoparasitas (HNILICA, 2012; MILLER et al, 2013). Seu principal agente etiológico é o *Staphylococcus pseudintermedius* (DEVRIESE et al., 2005). Ela é tradicionalmente classificada conforme a profundidade da infecção e/ ou apresentação clínica, sendo considerada externa, superficial e profunda (IHRKE, 2006). Essa última atinge os folículos pilosos, a derme e, ocasionalmente o tecido subcutâneo, podendo visualizar a presença de foliculite, alopecia, pápulas, crostas e até lesões hemorrágicas (NOLI, 2003; IHRKE, 2006). O diagnóstico de piodermite pode ser realizado por meio da citologia (MARCOS et al., 2011). As amostras podem ser colhidas utilizando-se fita adesiva, em casos de lesões superficiais; punção aspirativa, quando há nódulos ou pústulas de grande dimensão ou zaragatoa, na presença de fístulas.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de piodermite profunda em uma cadela.

### **RELATO DE CASO**

Foi atendida em uma Clínica Veterinária em Fortaleza, uma cadela sem raça definida, com 10 meses de vida. A tutora referiu a presença de nódulo repentino que apareceu próximo na face do animal e prurido. O mesmo localizava-se em uma região próxima ao lado esquerdo do focinho. Ao exame físico, verificou-se alopecia e eritema ao redor do nódulo, sendo esse último bem delimitado. Dessa forma, foi realizada uma citologia aspirativa no nódulo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na fase inicial da doença, verificou-se a presença de eritema e alopecia na região próxima ao focinho (Figura 1A), achados que corroboram com os dados da literatura, onde mostra que a piodermite pode induzir alopecia, pápula, pústula, escoriações, eritema, escamação, crosta, hiperpigmentação e hiperqueratose (SCOTT et al., 2011). A presença desses achados visualizados no animal mostra também o envolvimento de um processo inflamatório.

Partindo dessa suspeita, coletou-se material por meio de punção para avaliação citológica. O resultado mostrou a presença de um número variável de neutrófilos, macrófagos e linfócitos, com presença de poucas bactérias (Figura 2A). Dados da literatura mostram que na piodermite profunda geralmente é encontrado um número variável de células inflamatórias como neutrófilos, macrófagos, linfócitos e plasmócitos, podendo visualizar também uma pequena quantidade de bactérias (NOLI, 2003). Esses achados foram visualizados também nesse trabalho, diagnosticando-se assim, uma piodermite profunda no animal. Sabe-se que na

piodermite o principal patógeno envolvido é a bactéria *Staphylococcus pseudintermedius*, podendo ser encontrado também *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus schleiferi* spp. Coagulans (MULLER et al., 1986). Entretanto, nesse relato, não foi identificada a espécie de bactéria envolvida, necessitando-se, de maiores investigações por meio realização de cultura na tentativa desse se identificar a espécie envolvida nesse caso.

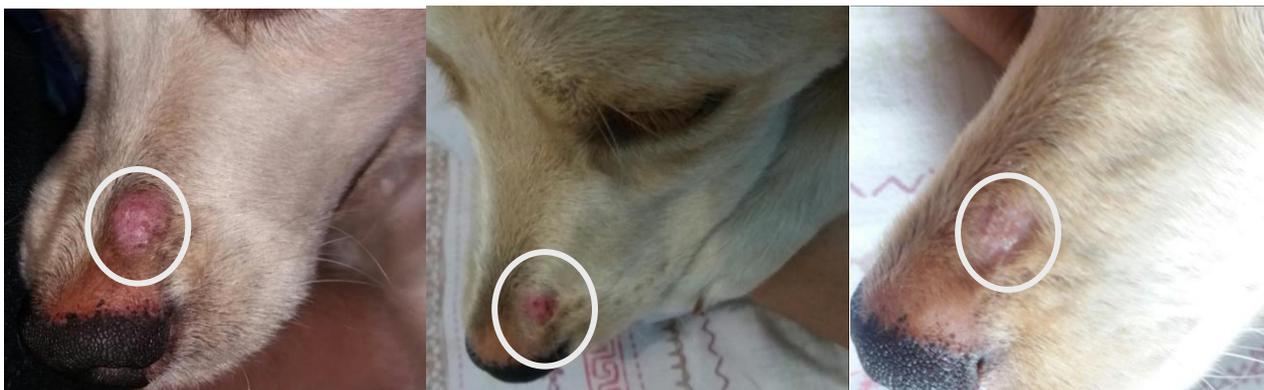


Figura 1: Fotografia mostrando a evolução do quadro de piodermite profunda na cadela conforme o tratamento prescrito. A- Fotografia mostrando quadro inicial de piodermite mostrando a presença de alopecia e eritema na região. B- Fotografia mostrando a persistência de alopecia e eritema após corticoterapia. C- Fotografia mostrando a ausência de eritema e reposição dos pelos.

Qualquer animal pode desenvolver piodermite, independente de raça ou idade, porém algumas raças são mais susceptíveis e, dentre elas, animais de pêlo curto (PATEL; FORSYTHE, 2010). Nesse trabalho, o animal apresentava pêlo curto, mostrando a sua susceptibilidade a piodermite. Associado a esse fato, pacientes com piodermite podem apresentar um quadro de alopecia secundária a lesão e prurido (IHRKE, 2006; ROSSER JUNIOR, 2004), achados também encontrados nesse relato.

Após o resultado da citologia foi prescrito corticoterapia, por via oral, durante 5 dias, na tentativa de amenizar o processo inflamatório. Após a finalização, foi realizada uma nova coleta citológica para reavaliação da lesão. O resultado mostrou a persistência do processo inflamatório, com presença de intenso infiltrado neutrofílico mesmo com o uso do corticoide (Figura 2B). Fato que foi confirmado também pela visualização de alopecia e eritema na região do focinho (Figura 1B). Esse fato pode ser justificado pela persistência da bactéria no local, já que a infecção não foi controlada por meio da antibioticoterapia. Diante disso, foi prescrito cefalexina para o animal, mostrando bons resultados após 14 dias do início do

tratamento (Figura 2C). Dados mostram que os antibióticos de eleição para o tratamento sistêmico da pododermite são cefalexina, cloranfenicol e gentamicina, pois as cepas de *Staphylococcus* apresentaram 100% de sensibilidade “in vitro” em amostras clínicas de cães com pododermite frente a 14 antibacterianos testados (CAVALCANTI; COUTINHO, 2005).

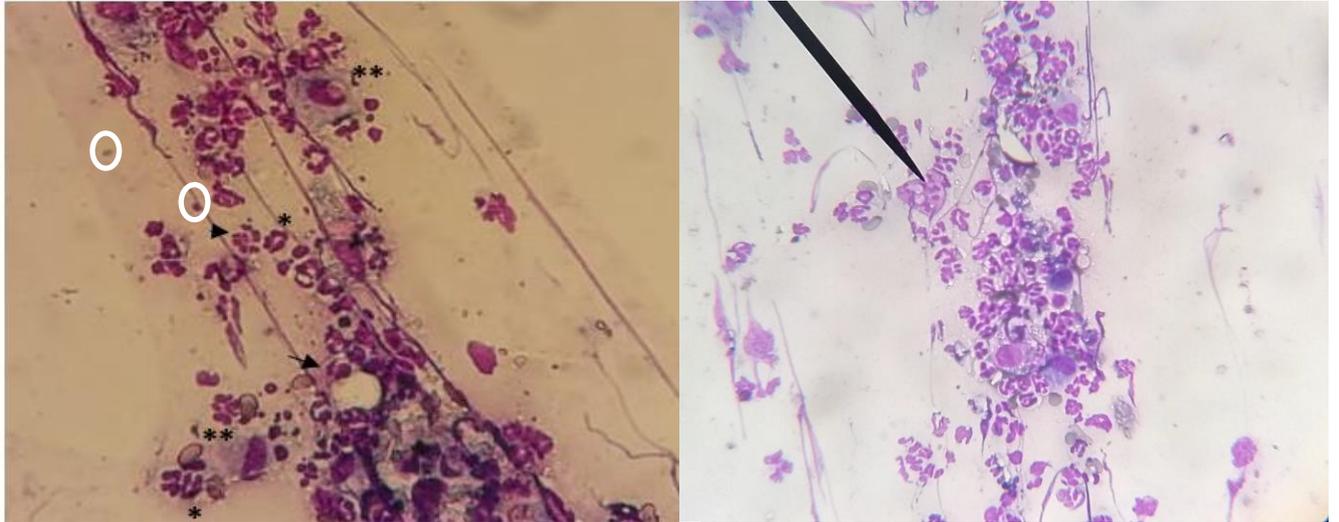


Figura 2: Citologia aspirativa da lesão antes e após a corticoterapia. A- citologia aspirativa antes da corticoterapia mostrando a presença de intenso infiltrado neutrofílico, com neutrófilos normais (\*) e raros neutrófilos degenerados (cabeça de seta), macrófagos (\*\*) e linfócitos (seta) e raras bactérias (círculo). do início do tratamento com corticoterapia. HE 400X. B- citologia aspirativa após a corticoterapia, mostrando a persistência de intenso infiltrado neutrofílico com raros macrófagos e linfócitos, após o uso de corticoterapia. HE 400X.

## CONCLUSÃO

Nesse relato, o exame citológico foi essencial para se alcançar o diagnóstico de pododermite profunda. Essa enfermidade induziu alterações clínicas no animal que, se não tratada, poderia ter comprometido o seu bem-estar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, S.N.; COUTINHO, S. D. Identificação e perfil de sensibilidade antibacteriana de *Staphylococcus* spp isolados da pele de cães sadios e com pododermite. *Clínica Veterinária*, n. 58. p. 60-66, set/out 2005

- HNILICA, K. A. Doenças de pele bacterianas. In: Dermatologia de pequenos animais: Atlas colorido e Guia Terapêutico. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, cap. 3, p.41-47, 2012
- IHRKE J.P. Integumentary infections. In: Infectious Disease of the Dog and Cat. 3.ed., St Louis: Saunders Elsevier, 2006. 1387p.
- MARCOS, R; SANTOS, M; PISSARRA, H; PELETEIRO, M. C. Pele, seus Anexos e Tecido Subcutâneo. In: Atlas de Citologia Veterinária. 1.ed. Lisboa: Lidel, p. 45-100, 2011.
- MILLER, W H; GRIFFIN, C E; CAMPBELL, K L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7.ed. St Louis: Saunders Elsevier, p. 184-223, 2013.
- MULLER, E. E., FREITAS, J.; ALFIERI, A. A. Isolamento, caracterização e susceptibilidade a antimicrobianos de estafilococos coagulase-positivos (*S. aureus e intermedius*) de cães com lesões de pele, na região de Londrina. Seminário. *Ciências Agrárias*, 07, 34-37, 1986.
- NOLI, C. Staphylococcal pyoderma. In: BSAVA manual of small animal dermatology. 2.ed. UK: British small animal veterinary association, p.159-168, 2003.
- PATEL, A; FORSYTHE, P. Dermatologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 392p.
- ROSSER JUNIOR, E. J. Pústulas e Pápulas. In: Tratado de medicina interna veterinária doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.2236p.
- SCOTT, D; MILLER, W; GRIFFIN, C. Small animal dermatology. 6.ed. Philadelphia: Saunders, 2011.1528p.